

26/04/91

Assinada:

Areeg
José António Rodrigues
José António da Costa Faria
ACTA NÚMERO TRAZZ

Nos vinte e seis dias do mês de Abril de mil novecentos e noventa e um horas vinte e uma horas e trinta minutos decorridos iniciou a segunda sessão ordinária do ano em curso de Assembleia Municipal de Alter do Chão, com a seguinte ordem de trabalhos:

Primerio: Informação do Senhor Presidente sobre actividades Municipais;

Segundo: Apresentação e votação da Conta de Gestão e Relatório de Actividades do Município do ano de mil novecentos e noventa;

Tercero: Discussão e votação da alteração do Regulamento do Mercado;

Quarto: Apresentação e votação do Projeto de Regulamento para Atribuições do Centro Municipal de Construção Civil.

Foi feita a chamada constitucional das folhas dos Deputados José Afonso, Joaquim Vieira, Maria Vitor Pimentel e Manuel Rodrigues.

Lida a correspondência e dada ao período de Antecedentes Orais do dia fechou a fala o deputado José Edmundo como membro da Comissão para o Jesuítico, informando sobre as actividades da mesma.

Foi feita a leitura da acta da anterior sessão foi a mesma aprovada por maioria com duas abstenções.

Passou o Presidente da Câmara a informar das actividades da Câmara. Referiu a sua actividade de presidente do Centro de Estudos de língua directa José Alter que parte da EDP. Disse em segundo que, para melhorar o Projecto do Centro de Dia de Sede faz apenas a constituição de respectivas Comissões de melhoria contínua. Referiu a actividade nula por parte do G.A.F., influenciando negativamente o trabalho na Câmara e diversas actividades das investigações locais em comunhão de esforço com a Câmara numa junta da C.C.R. em si obra que é juntado do IAPMEI,

26/04/51

graça fundo do Ministério de Administração do Território, pedindo ajuda e incentivo, que vêm sendo sistematicamente recusado. Budgetário destaca-se festejo de aniversário dos 100 anos do Bairro Habitacional da Chave, trinta e seis mil metros quadrados, pelo preço simbólico de mil escudos, entre a Câmara e a Cais de Beira-Mar. No âmbito da actividade cultural referencio a celebrações com o Querug no levantamento de cegonha-branca na Condeleira e uma reunião em Pontel com várias autoridades locais e sob o patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian com vista à celebração de um encontro cultural.

No tempo de perguntas fala senhor deputado Coimbra por intermédio do deputado Pires que quis bair questões: Estado de Condeleira / Tribunal de Sede em meu estado, Porque?; Lei da Chave - sob consideração as irregularidades do Empreiteiro. Mas a Câmara ainda não deu dinheiro? Quem deve a quem?; Doutor Cecílio, digníssimo funcionário da Câmara, condonando que exerce as suas funções e passa por cima de regras se for verdade o que consta nas actas — o quanto Vizinho e propósito de reformar dificuldade de alojamento para os representantes da Nestlé, perguntas: Que houve em relação ao hotel?

O Senhor José de Oliveira respondeu dizendo que iria fazer uma crítica à Câmara que acha de centralizada pelo facto de apenas abordar, um relatório de actividade de novos, problemas relacionados com a frequência das aulas, esquecendo os graves problemas que se vivem noutras freguesias e deixar solucionar os que não se cuidam e já se vivem com o possível encrescimento da sociedade no Estado da Chave, que é este em causa centro de Porto de Início. Além disso falar o deputado senhor Coimbra ainda não receberam nada e mesmo assim se fizessem para continuarem, apesar de quem paga paga. Devido a tudo isto, que pressões fazem e frequentemente a frequência é já originar uma concentração e chegar a conclusões e fizerem em Tribunal, fatores que a

26/04/71

Câmara se deve pôr em campo como representante deste Concelho. O mesmo deputado em relação ao Vale do Bergouim afirma que nenhuma herdeira se está a fazer um investimento considerável com a criação da fábrica de trabalho 1, apesar disso, o caminho público está intussusceptível. Nas ruas de Cunha, aliás, também, faz isso? Sóminha dizendo que, só porque as freguesias estão a atravessar dificuldades que podem ser graves e levam a que fossemos extintas, não é deles nem que sejam os fábricas órgãos de leitura e encarregados por lei de zelar pelo interesse das populações, e ignorar este tempo real.

O deputado Braga, no uso de palavra, abordou as seguintes questões: Sobre o vendedor a tempo integral para as obras da Telecom, para o encalheamento imperfeita e que a proliferação de cobra devo; Das cativas telefónicas em alumínio perguntou se a Sodum participante não fez devidos para modificada a situação; Das escavações de emcais eixos transportes como está a situação desse espólio e qual o destino final; Disse ainda que deve ser feito um levantamento rigoroso das casas desmoldadas devido aos possíveis resultados nefastos que a seriam e para a segurança.

Pergunta e respondem o Intendente da Câmara:

Em relação à questão disse que estava concluída ainda o trabalho, devendo ser colocada segunda camada na altura primitiva. O bar da Chave é um problema complicado mas estão a ser rectificados os erros cometidos. A Doninha Cecília já foi feito um reparo pelo vendedor após intervenções deputado sobre denúncias da Câmara. Pelo Hotel foi oferecida brinta e mil contos pelo Cais Gond de Depósito. Desconhece o problema da Socindel ambém souber que existem dificuldades. Ira' aprofundar a questão. De estrada do Vale do Bergouim dirá volta do seu menino estando e questionando o seu serenjo. Problema de que na Chave! Ai está um trabalho que não mereceu ainda reforço do G.A.F., disse. Seu projeto não é feito. A Telecom comunicou

26/04/91

opção que irá fazer obter mais unânime voto é Autêncquia dizer forte o que fosse, sem medo e respeitando justamente o postor e fio. Não há formas de infidelia isto.

Das actuações referem contactos com Zíman, Lisboa, Francisco - que vez que André de Carvalho já haverá alguém crivado, disse. Da recolha arqueológica pensa estar tudo bem entregue, estando fixada uma exposição e uma palestra. Nas casas despedidas estão a ser feitas obras para reuniões de segundo com um protocolo assinado com a Santa Casa da Misericórdia, tendo outras diligências em continuação.

Pelo Gabinete Municipal disse ter sido feito um convite à Orquestra Lírica do Exército a ser exibida a peça "A Encruzilhada do Mercúrio" pelo GAL.

Passou-se ao segundo ponto da Ordem de Trabalhos pedindo a palavra o deputado Braga, que, referindo-se à Corrida de Galo e ao Relatório de um invenção e invento, criticou aquilo que pensa ser uma distorção contabilística e publica que se dá pelo nome de "Outro", onde, nouivamente, são concedidas valhas enormes, efetuando que com o novo sistema implementado não devia ser. Não encontrou nenhuma autorização na conta pensando que, para o entanto ter sido apresentado a conta fizera um golpe apurado.

A Presidente da Mesa referindo-se ao Relatório, pensa que o mesmo fez bom efecto, foi apenas um retoque de exactidão de Câmaras e posto em debate, esquecendo-se o Relatório de formalizado e actividade dos outros folgou que tão importante contributo têm dado na consciência das opiniões das populações e citou como exemplo o Programa de Recuperação da Casa Despedidas.

O Deputado José Sampaio Coimbra foi referir a melhoria efectiva na apresentação e na elaboração do Relatório mas, pensa que o mesmo justifica as apresentações dos rectores sócio-culturais e de obens esquecendo deliberadamente outras actividades.

A Ponteira Vieira de Menezes pediu a palavra para explicar

28/06/91

nde u haverá o sistema contabilístico da Autarquia e
as dificuldades que isso traz à sua elaboração.

No verdade, diria ainda, 2 ilustrações com fotografias
de atividade de determinado setor ou mais não foi
do que uma tentativa de complementação de forma a
enriquecer o documento.

Posto é redigido os dois documentos em discussão - O Relatório
e as Contas de Exercício de um novo ano, novas
foram ambas aprovadas por unanimidade.

Passou-se à discussão da Alteração proposta para o Regu-
imento do Orçamento que, após breve esclarecimento do
vereador do Pelourinho foi aprovada por unanimidade.

Passou-se de seguida à discussão da Proposta de Regulame-
to para atribuições do Poder Municipal de Construções Civil.

O deputado José Francisco disse que a Câmara ainda não
entendeu a deliberação da Assembleia que deu origem a
este documento e que aponta no sentido de serem atribuídas
dias privados: um para edificações de raiz, outros para re-
cuperações. Profisi, para suportar esse posicionamento, que se constitua
uma Comissão encarregada de redigir o Regulamento, de
acordo com o que foi aprovado anteriormente nessa Assembleia.

Aprovada a Proposta ficaram nomeada o deputado Brazzo
e um elemento da Mesa para trabalhar em conjunto com
o executivo, de acordo com o deliberado.

Não havendo mais nada a tratar decidiu por encerrada a
Sessão da qual o Deputado José Francisco é autor:

~~Speech~~
José Francisco Montanari
José Antônio da Silva Faria

Por Vinte e nove de junho de mil novecentos e noventa e um, pelas
dissimis horas dezena e cinco e dezena Sessão Ordinária com a
seguinte ordem de trabalhos:

- 1º item: Informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal;
- 2º item: Proposta de Constituição da "Autarquia do Município do Norte Fluminense";
- 3º item: Proposta de Constituição da "Autarquia Cultural Região Sul Fluminense";